



Ecos do Sameiro



DIRETOR: CÓNEGO JOSÉ PAULO ABREU

FEVEREIRO 2023

XCII - N.º 1084

PREÇO: 0,50€

JORNAL MENSAL

Editorial

ALÔ, AVÓS - ALÔ PAIS - ALÔ, EDUCADORES...

Esteve entre nós e proferiu uma série de conferências sobre o genérico título: "Pensar o futuro da Igreja ou construir a Igreja do futuro". Particularmente interessantes foram as considerações sobre "O tempo das igrejas vazias... de adultos".

Também de sua autoria – falo de Armando Matteo – é o livro "A Primeira Geração Incrédula. A Difícil Relação Entre os Jovens e a Fé" (ed. Paulinas).

Neste último livro referem-se as igrejas vazias, as paróquias que se vão despovoando, as associações de fiéis que registam assinalável abrandamento, os sinais evidentes de neopaganismo, o declínio das vocações, a perda de credibilidade ligada a escândalos pedófilos, o diminuendo de recursos financeiros para a ação pastoral ...

Concretizando nos jovens, Matteo diz-nos que para eles a fé é uma língua estrangeira. São «a primeira geração incrédula» do Ocidente: "uma geração que não se põe contra Deus nem contra a Igreja, mas uma geração que está a aprender a viver sem Deus e sem a Igreja".

Os principais sinais de incredulidade e desinteresse em relação a Deus e à Igreja são três: "uma ignorância profunda da cultura bíblica; uma escassa participação na formação cristã pós-crismal; uma notável desenvoltura na deserção da assembleia eucarística dominical".

Completando a análise, a vida do jovens "acusa uma surdez geral a tudo quanto diga respeito a Deus, à fé, à oração, à comunidade. Uma surdez que denota incredulidade, ou seja, uma ausência de antenas para aquilo

que a Igreja é e realiza, quando vive e celebra o Evangelho. Uma surdez, ainda, aprovada por uma cultura difusa completamente estranha ao Cristianismo e por mais uma recente vaga de ressentimento anticatólico, que tem influenciado fortemente as novas gerações".

Claro que esta análise que acabo de exarar não esgota a realidade. Mas faz parte (substantial) da realidade. E faz-nos pensar – no presente e no futuro.

Mas não me quero distanciar do autor que estou a rastrear. E transcrevo, de seguida, alguns pensamentos que desafiam os pais, os avós e os demais educadores. Colhemos os textos e deixemos que nos interpelem a todos:

- "estes rapazes e estas raparigas, estes jovens da «primeira geração incrédula», não surgem do nada. Trata-se, com efeito, de uma geração à qual ninguém narrou nem testemunhou a força, a beleza, a importância humana da fé; de uma geração que ninguém ajudou a desenvolver o sentido da transcendência, [...] da oração, da comunidade [...]";

- "No Ocidente, durante um período muito longo, a transmissão da fé era uma simples questão «de casa», não de Igreja. Nascer e tornar-se cristão eram acontecimentos que ocorriam em perfeita sintonia. Para usar uma imagem muito plástica, aprendia-se a fé enquanto se era amamentado pela própria mãe"; "a comunidade dos crentes, no passado, podia confiar seguramente nesta mistagogia anónima e válida do mistério cristão, realizado pelas avós, pelas mães e pelas professoras";

- "A certa altura, esta correia de transmissão entre as gerações viria a ser quebrada. [...] hoje em dia, nascer e tornar-se cristão são duas coisas diferentes".

- "Eis agora a novidade do nosso tempo: os jovens não recebem informação nenhuma acerca da verdadeira conveniência da fé, não sabem por que razão deveriam crer ou por que razão deveriam rezar. Como resultado, abandonam a Igreja mal recebem o sacramento do Crisma, mantêm-se à devida distância das paróquias [...], não se preocupam com o seu analfabetismo cristão, [...] não se apercebem [...] da íntima necessidade de celebrar o dia do Senhor como momento para recolher e relançar a grande aventura que é a vida de cada um de nós. Ninguém os ajudou a desenvolver, no seu coração, antenas para Deus. São incrédulos, pura e simplesmente incrédulos".

Infelizmente o fenómeno até já se manifesta antes da juventude: quantas crianças, antes da primeira comunhão, não têm que receber, no mesmo dia, minutos antes, o batismo? Quantas não aparecem, por alturas dessa primeira comunhão, sem saberem fazer o sinal da cruz?! Ou rezar a Ave-Maria e o Pai Nosso?

Concluindo, por hoje: onde estão os pais, os avós, os educadores? Que temos vindo a transmitir? Que presente vivemos e... que futuro desenhamos?!

Concordo com quem diz que, em tantos e tantos casos, não existem pecados por ação. Pecar-se muito mais por omissão!

CÓN. JOSÉ PAULO LEITE DE ABREU
PRESIDENTE DA CONFRARIA
DE NOSSA SENHORA DO SAMEIRO

Sumário



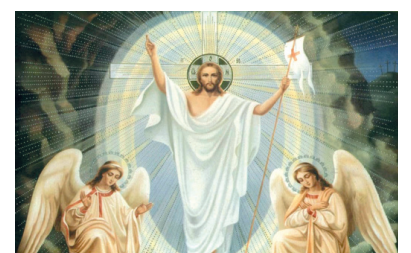
MENSAGEM
DE D. JOSÉ CORDEIRO
PARA A QUARESMA – 2023
pág. 3



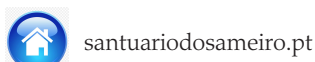
O QUE O PAPA PEDE
PARA ESTA QUARESMA
pág. 4



A PÁSCOA CRISTÃ
E O SEU SIGNIFICADO
pág. 6



HORÁRIO DAS CELEBRAÇÕES
DA SEMANA SANTA
pág. 8



santuariodosameiro.pt



facebook.com/Santuário-Do-Sameiro-Braga

CONTACTOS CONFRARIA DO SAMEIRO



Secretaria	253 303 401
Reitor do Santuário	253 303 402
Basílica do Sameiro.....	253 303 403
Casa das Estampas	253 303 404
Ecos do Sameiro	253 303 406
Posto de Turismo	253 303 400
Apoio à Reitoria	253 087 861

PEDIDO

“Agradecemos a todos os assinantes do “Ecos do Sameiro” que têm o pagamento de assinatura em atraso, o favor de regularizarem a situação”.

Obrigado.

IBAN (BANCO MONTEPIO): PT50.0036.0038.99100751254.74

Estatuto Editorial disponível em: santuariodosameiro.pt

JUBILEUS DE CASAMENTO

Janeiro

BODAS DE PRATA

→ José Domingos Silva Fernandes
e Maria Isabel Ferreira Rodrigues, Sobreposta

BODAS DE OURO

- Avelino Pereira de Araújo
e Custódia Lopes da Silva, Lomar (Braga)
- José Duarte Silva e Maria da Conceição Marques de Oliveira,
Lomar (Braga)
- José Joaquim Coroas Soares e Carmelinda Amélia Vieira Veloso
Soares, S. José de São Lázaro (Braga)
- José Maria Vilela Ribeiro Coelho e Maria de Lurdes Moreira
da Silva Ribeiro Coelho, S. José de São Lázaro (Braga)
- Francisco Carvalho Peixoto
e Rosa Maria Alves Fernandes, Aveleda (Braga)
- Manuel Moreira da Costa e Amélia Dias da Costa,
Telhado (Vila Nova de Famalicão)
- José Magalhães Martins e Maria da Conceição da Cunha
Pimenta, Bouro - Santa Marta (Amares)
- José Carlos Rodrigues Martins e Maria Adélia da Silva
Cortez Martins, Pousa (Barcelos)
- Horácio Alves da Costa e Laura Ferreira Gomes,
Celeirós (Braga)
- Manuel Lopes Guimarães e Maria de Lurdes de Lima Barros
Magalhães, Espinho (Braga)
- José Oliveira Martins e Maria Isolina Oliveira Coelho,
Escudeiros – S. Pedro (Braga)

PAGARAM ASSINATURAS PELO CORREIO

- 50,00 - Maria Filomena Santos.
- 40,00 - Isabel Rodrigues Silva Braga,
Maria Teresa Pereira Branco Melo.
- 30,00 - Vicente Vilaça Pinto,
Albertina Conceição Silva Costa,
Maria Conceição Alves Costa.
- 25,00 - Maria Eduarda Cortinhas,
Bernardo José Ferreira Reis.
- 20,00 - Maria Conceição Costa Mesquita,
Rosa Maria Rodrigues,
Manuel Jose Cerqueira Silva,
Congregação Servas Franciscanas N^o.S^a.Graças (Braga),
Joaquim Vieira Costa.
- 15,00 - Paroquia São Paio Antas (Esposende),
João Pimenta,
Rosa Ferreira Macedo,
Joaquina Araújo Abreu,
Celestino Oliveira Lopes,
Maria Lucinda Ferreira Dias,
Irmãs São José Cluny (Braga),
Maria Amélia Vidrigo.
Aurelio Gomes Carvalho,
Francisco Americo Pereira Novoa.
- 10,00 - Marcilio Martins Faria,
Maria Sameiro Macedo Araújo Leão,
Ramiro Ferreira Mendes,
Maria Alice Mendes Silva,
Rosa Silva,
Antonio Manuel Costa Ferreira.

NOVOS ASSINANTES

Matilde Guimarães



BAPTISMOS

Dezembro



Dia 22

Helena Azevedo Ribeiro, filha de Luís Miguel Coelho Ribeiro e de Sandra Filipa da Silva Azevedo

AVISO

Pedimos a todos os assinantes do Ecos do Sameiro e que pagam a assinatura através de **Vale Postal ou Cheque**, que os **enviem em favor da Confraria de Nossa Senhora do Monte Sameiro**, pois só assim é que podemos levantá-los.

Obrigado

Confraria do Sameiro

Mensagem de D. José Cordeiro para a Quaresma – 2023



Salama Salama é a saudação típica da nossa paróquia em Ocua, em Moçambique, que nós carinhosamente dizemos que é a número 552 da nossa Arquidiocese de Braga.

Este espírito missionário, no contexto em que nos encontramos desta exposição, abre também o tempo da Quaresma. Um tempo por excelência de oração, de jejum, de penitência, da mudança do coração.

O tema da mensagem que já vos dirigimos sublinha que Deus, habitando entre nós, veio para nos libertar. Foi para a libertação que Ele veio habitar no meio de nós, que morreu, ressuscitou e está vivo no meio de nós.

O amor tem a forma de uma

cruz e neste tempo santo da Quaresma, uma oportunidade favorável de escuta do coração, queremos rezar e acompanhar de uma maneira especial as pessoas que foram e que são vítimas de todo o tipo de violência. Que sintam a proximidade do nosso coração, o desejo da transformação desta Igreja fragilizada, mas que na Cruz encontra o sentido pleno da vida e da ressurreição. Para que no cuidado uns pelos outros, uns com os outros, sejamos a Igreja sinodal Samaritana, salientando pelos nossos gestos, pela nossa vida, que onde há amor verdadeiro, aí habita Deus.

Que Deus que habita no nosso coração possa contagiar na verdade, na justiça, na paz, na liberdade, a esperança que nos habita."



01 CONVERTER-SE para uma Quaresma mais santa.	02 AGRADECER mesmo sem ter necessidade.	03 CUMPRIMENTAR aqueles que você vê todo dia!	04 LEMBRAR ao outro o quanto você o ama.	05 OUVIR em silêncio, sem julgar!
06 AJUDAR alguém para que ele possa descansar	07 SEPARAR o que você não usa e dar a quem precisa.	08 TELEFONAR para uma pessoa que você não vê há tempos.	09 RECONHECER os sucessos e qualidades do outro.	10 DAR UMA FORÇA para alguém superar um obstáculo.
11 PARAR para ajudar alguém que precisa.	12 ANIMAR alguém que esteja triste.	13 CORRIGIR com amor, não calar por medo.	14 LIMPAR sempre o que sujou em casa.	15 SER sempre delicado com os outros.
16 PROTEGER a criação, cuidado com a vida, o planeta.	17 ACEITAR o outro como ele é.	18 LEVAR esperança ao outro, acreditando sempre no melhor.	19 OLHAR com carinho o mundo que Deus nos deu.	20 RESPEITAR o jeito de ser de cada um.
21 SER SOLIDÁRIO com a dor e o sofrimento do outro.	22 REZAR por uma família da comunidade.	23 ZELAR pelas coisas alheias e suas.	24 TRANSMITIR confiança ao outro.	25 VIGIAR para não sucumbir às tentações.
26 CONFESSAR suas faltas no Sacramento da Reconciliação.	27 SERVIR mesmo que seja somente um copo de água.	28 PERDOAR e pedir perdão ao outro pelas tuas falhas.	29 JEJUAR de palavras e atitudes que ferem ao outro.	30 VISITAR um idoso.
31 PRATICAR a caridade com os menos favorecidos.	32 PROCLAMAR o Evangelho a toda criatura.	33 SORRIR um cristão é sempre alegre!	34 CUIDAR do outro sem restrição.	35 ELOGIAR sem invejar simplesmente.
36 VALORIZAR as pequenas coisas ao nosso redor.	37 CONTRIBUIR para aliviar o peso das costas de alguém.	38 COLABORAR com as iniciativas do outro.	39 ABRAÇAR para tocar o coração do outro com o seu.	40 COMUNGAR pela Páscoa do Senhor!

MEMÓRIAS... "JE SUIS..."

Conheci-o tarde demais, já depois da sua morte, do seu massacre, da sua execução, do seu martírio.

Não houve tempo ou oportunidade de nos "encontrarmos" antes deste fatídico acontecimento, talvez porque não calhou, porque eu não seguia de tão perto o seu trabalho ou mesmo por ignorância da sua existência, de que me penitencio, porque teria sido bom para mim, ter conhecido mais cedo os seus ensinamentos.

Sei que se tratava de um ho-

mem bom, simples, já com uma longa vida, dedicada a divulgar pelos outros a sua fé, aquilo em que acreditava e, sempre acompanhado pelo espírito do bem-fazer, nunca se desviando, um milímetro que seja, daquilo em que acreditava e tinha por princípio fundamental da sua vida.

Infelizmente, o seu caminho cruzou-se, talvez por destino, com os "senhores da guerra" que, num ato bárbaro, inexplicável, o martirizaram, naquela que foi, durante muitos anos, a sua casa, onde anunciava a sua

palavra e pregava a palavra de Jesus.

Foi mais um de nós que caiu às mãos de gente sem escrúpulos, que no seu "posto de trabalho" foi barbaramente martirizado, só porque acreditava e defendia os valores sagrados do cristianismo.

Mas não pensem os assassinos que, com a sua execução, o calaram. Pelo contrário. Hoje, mais do que nunca, as suas palavras, os seus ideais, estão presentes em cada um de nós, fruto desta, infelizmente, mediática



execução, que nos levou, a nós cristãos, a estarmos mais unidos e vigilantes do que nunca.

Que descanse em paz, no seio de Deus, o que certamente estará a acontecer.

"Je Suis Jacques Hamel".

JOSÉ CAMPOS

IN "DIÁRIO DO MINHO"
DE 7 DE AGOSTO DE 2016

O QUE O PAPA PEDE PARA ESTA QUARESMA

Um convite a pôr-se a caminho no seguimento de Jesus para aprofundar e acolher o seu mistério de salvação. É o que afirma o Papa na sua Mensagem para a Quaresma deste ano, destacando a relação entre o caminho quaresmal e o caminho sinodal que a Igreja está trilhando, radicada na tradição e aberta à novidade.

O Papa recorda que “o evangelho da Transfiguração é proclamado, a cada ano, no II Domingo da Quaresma”. “Neste tempo litúrgico, o Senhor toma-nos consigo e conduz-nos à parte. Embora os nossos compromissos ordinários nos peçam para permanecer nos lugares habituais, transcorrendo uma vida quotidiana frequentemente repetitiva e por vezes enfadonha, na Quaresma somos convidados a subir a um ‘alto monte’ juntos com Jesus, para viver com o Povo santo de Deus uma particular experiência de ascese”, ressalta o Pontífice.

Ascese quaresmal e experiência sinodal

“A ascese quaresmal é um empenho, sempre animado pela graça, no sentido de superar as nossas faltas de fé e as resistências em seguir Jesus pelo caminho da cruz. Aquilo de que Pedro e os outros discípulos tinham necessidade.”

“Para aprofundar o nosso conhecimento do Mestre, é preciso deixar-se conduzir por Ele à parte e ao alto, rompendo com a mediocridade e as vaidades. É preciso pôr-se a caminho, um caminho em subida, que requer esforço, sacrifício e concentração, como uma excursão na montanha.”

“Estes requisitos são importantes também para o caminho sinodal, que nos comprometemos, como Igreja, a realizar”, ressalta o Papa, convidando a refletir sobre a relação entre “a ascese quaresmal e a experiência sinodal”.

Refletindo sobre a “subida de Jesus e dos discípulos ao

Monte Tabor, podemos dizer que o nosso caminho quaresmal é «sinodal», porque o percorremos juntos pelo mesmo caminho, discípulos do único Mestre. Sabemos que Ele próprio é o Caminho e, por conseguinte, tanto no itinerário litúrgico quanto no do Sínodo, a Igreja não faz outra coisa senão entrar cada vez mais profunda e plenamente no mistério de Cristo Salvador”.

Ao chegar ao Monte Tabor, Jesus ‘se transfigurou diante deles: o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz’. “Aqui aparece o ‘cimo’, a meta do caminho. No final da subida e enquanto estão no alto do monte com Jesus, os três discípulos recebem a graça de O verem na sua glória, resplandecente de luz sobrenatural, que não vinha de fora, mas irradiava d’Ele mesmo. A beleza divina desta visão mostrou-se incomparavelmente superior a qualquer cansaço que os discípulos pudessem ter sentido quando subiam ao Tabor.

Com frequência também o processo sinodal se apresenta árduo e, por vezes, podemos até desanimar; mas aquilo que nos espera no final é algo, sem dúvida, maravilhoso e surpreendente, que nos ajudará a compreender melhor a vontade de Deus e a nossa missão ao serviço do seu Reino”, sublinha Francisco.

O caminho sinodal está radicado na tradição da Igreja

Segundo o Papa, “a experiência dos discípulos no monte Tabor torna-se ainda mais enriquecedora quando, ao lado de Jesus transfigurado, aparecem Moisés e Elias, que personificam respectivamente a Lei e os Profetas. A novidade de Cristo é cumprimento da antiga Aliança e das promessas; é inseparável da história de Deus com o seu povo, e revela o seu sentido profundo”.



“De forma análoga, o caminho sinodal está radicado na Tradição da Igreja e, ao mesmo tempo, aberto à novidade. A tradição é fonte de inspiração para procurar estradas novas, evitando as contrapostas tentações do imobilismo e da experimentação improvisada. O caminho ascético quaresmal e, de modo semelhante, o sinodal, têm como meta uma transfiguração, pessoal e eclesial. Uma transformação que, em ambos os casos, encontra o seu modelo na de Jesus e realiza-se pela graça do seu mistério pascal.”

Para que, neste ano, se possa realizar em nós tal transfiguração, o Papa propôs dois ‘caminhos’ que devem ser percorridos “para subir junto com Jesus e chegar com Ele à meta”.

A Quaresma orienta-se para a Páscoa

O primeiro caminho, “diz respeito à ordem que Deus Pai dirige aos discípulos no Tabor, enquanto estão a contemplar Jesus transfigurado. A voz da nuvem diz: ‘Escutai-O’. Assim a primeira indicação é muito clara: **escutar Jesus**. A Quaresma é tempo de graça na medida em que nos pusermos à escuta d’Ele, que nos fala”. Portanto, escutar Jesus “na Palavra de Deus, que a Igreja nos oferece na Liturgia: não a deixemos cair em saco rasgado; se não pudermos participar sempre na missa, ao menos leiamos as Leituras bíblicas de cada dia valendo-nos até da ajuda da internet”, ressalta Francisco.

Além das Sagradas Escrituras, o Senhor nos fala também nos irmãos, “sobretudo nos rostos e vicissitudes daqueles que precisam de ajuda”, frisa o Papa, acrescentando outro aspecto, “muito importante no processo sinodal: a escuta de Cristo passa também através da escuta dos irmãos e irmãs na Igreja; em algumas fases, esta escuta recíproca é o objetivo principal, mas permanece sempre indispensável no método e estilo de uma Igreja sinodal”.

O segundo caminho a ser percorrido nesta Quaresma, é o de “não se refugiar numa religiosidade feita de acontecimentos extraordinários, de sugestivas experiências, levados pelo medo de encarar a realidade com as suas fadigas diárias, as suas durezas e contradições. A luz que Jesus mostra aos seus discípulos é uma antecipação da glória pascal, e é rumo a esta que se torna necessário caminhar seguindo «apenas Jesus e mais ninguém”. A Quaresma orienta-se para a Páscoa: o “retiro” não é um fim em si mesmo, mas prepara-nos para viver – com fé, esperança e amor – a paixão e a cruz, a fim de chegarmos à ressurreição”.

“Queridos irmãos e irmãs, que o Espírito Santo nos anime nesta Quaresma na subida com Jesus, para fazermos experiência do seu esplendor divino e assim, fortalecidos na fé, prosseguirmos o caminho com Ele, glória do seu povo e luz das nações”, conclui Francisco.

PARA REFLECTIR...

“Estamos a criar crianças totós, de uma imaturidade inacreditável.

Em Portugal, escola e modelo de aprendizagem estão ultrapassados há muito, mas é lá que as crianças passam a maior parte do dia, fechadas dentro das salas de aula.

Os períodos de recreio são cada vez mais curtos e os espaços de brincadeira padronizados, aborrecidos e pouco desafiantes.

O trajeto casa-escola-casa, que antes era feito a pé juntamente com os colegas, passou

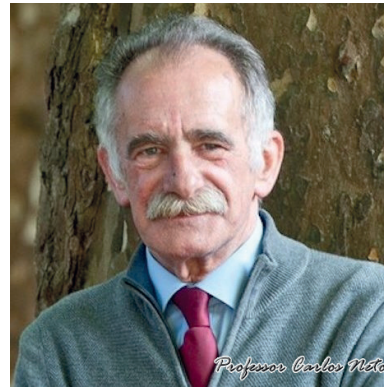
a ser feito de carro.

Os nossos filhos quase não têm tempo para brincar.

Fora da escola, não os deixamos brincar ao ar livre e fechamo-los em casa, numa redoma almofadada dominada pelo poder sedutor e anestésico de ecrãs.

A rua, que desempenhou um papel determinante nas nossas infâncias e na nossa formação como adultos, tornou-se território proibido para os nossos filhos.

Crianças de 3 anos queixam-se que estão cansadas ao



fim de vinte minutos de brincadeira.

Outras, aos 7 anos, são capazes de programar em computadores mas não sabem atar os sapatos.

Quase metade das crianças do 2º ano do 1º ciclo não consegue dar uma cambalhota.

É inegável: as nossas crianças brincam e mexem-se cada vez menos.

O Analfabetismo motor tornou-se um problema gravíssimo. Ao querermos superprotege-las daquilo que entendemos ser perigoso, estamos a comprometer o seu desenvolvimento e a impedi-las de se tornarem adultos funcionais, tanto em termos físicos, como cognitivos.”

PROFESSOR CARLOS NETO



SANTUÁRIO DO SAMEIRO

Horário do Santuário

De outubro a março

Segunda-feira
a Sábado:

Abertura: 08h00
Fecho: 18h00

Domingo:
Abertura: 07h00
Fecho: 18h00

DONATIVOS CASA DAS ESTAMPAS/BASÍLICA

NOME	OFERTAS
Avelino Pereira Araujo e Custódia Silva (bodas de ouro)	20,00 €
José Duate Silva e Maria Conceição Marques Oliveira (bodas de ouro)	50,00 €
Carmelinda Amélia V.V. Sousa e José Sousa (bodas de ouro)	50,00 €
José Carlos Rodrigues Martins e esposa (bodas de ouro)	10,00 €
José Maria Moreira	10,00 €
José Maria Vilela Coelho e Maria Lurdes Moreira da Silva R.C.(bodas de ouro)	20,00 €
Manuel Moreira da Costa e esposa (bodas de ouro)	40,00 €
Francisca Carvalho Peixoto e esposa (bodas de ouro)	40,00 €
José Carlos Rodrigues e esposa (bodas de ouro)	20,00 €
Horácio Costa e Laura Ferreira (bodas de ouro)	50,00 €
Joaquim António Ribeiro Silva	10,00 €
Avelino Candeiras	50,00 €
António Fenandes	25,00 €
Rosa Oliveira	5,00 €
Alvaro Eira	10,00 €
Abilio Lima	20,00 €
Custódia Ribeiro	10,00 €
Tina Rodrigues	10,00 €
Ana Rodrigues	20,00 €
Paulo Pereira	80,00 €
Fernando Araújo	200,00 €
Maria do Carmo Simão	10,00 €
António Freitas	10,00 €
Emilia dos Anjos Ferreira	5,00 €
Isaura Gomes de Freitas	50,00 €

NOME	OFERTAS
Manuel Pires Oliveira	5,00 €
Maria Antunes Gonçalves	20,00 €
Armanda Martins	10,00 €
Helena Ribeiro	10,00 €
Manuel Vieira Gomes	200,00 €
Aurora Pereira	5,00 €
Angélica Correia	5,00 €
Ana Maria da Silva	5,00 €
Maria Celeste Martins	50,00 €
Maria Ribeiro	5,00 €
Joaquim Mendes de Oliveira	20,00 €
Domingos Alberto da Costa	100,00 €
João Ferreira de Oliveira	5,00 €
Ancilio Costa Araujo	5,00 €
Rosa de Jesus da Silva Leite	10,00 €
Anónimo	230,00 €
Lurdes Silva	15,00 €
Matias Oliveira	10,00 €
Manuel Lemos	25,00 €
Jantar de Reis	20,00 €
Total	1.580,00 €
Nota: Donativos recebidos em janeiro de 2023	

A PÁSCOA CRISTÃ E O SEU SIGNIFICADO



“A Páscoa é uma tradicional comemoração realizada nas religiões cristãs que relembram a crucificação e morte de Jesus Cristo e celebram sua ressurreição. Originalmente, a Páscoa foi iniciada pelos judeus e no cristianismo passou a ser comemorada com novo significado. Essa comemoração é realizada anualmente em uma data móvel e os critérios que determinam a data da Páscoa foram estabelecidos pela Igreja Católica no século IV d.C. A palavra “páscoa” deriva do termo pesach, oriundo do hebraico e dos termos pascha do latim e paskha do grego.

Páscoa Cristã

A Páscoa é uma comemoração que surgiu na tradição judaica em memória da libertação do povo hebreu da escravidão no Egito. Na tradição hebraica, a festa aconteceu porque Javé enviou uma ordem para que Moisés repassasse aos hebreus. Os judeus relembram a passagem do anjo da morte durante o acontecimento da décima praga do Egito. Em referência a isso, esse povo chama a sua Páscoa de “Pesach”, que significa “passagem”.

No cristianismo, por sua vez, a Páscoa possui um significado distinto da crença judaica, mas, apesar disso, a festa cristã possui uma ligação direta com a dos judeus. Para os cristãos, como mencionado, a Páscoa relaciona-se com a crucificação, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Dentro da tradição cristã, a ressurreição de Cristo aconteceu no terceiro dia após

sua crucificação.

Dentro da tradição cristã, a Páscoa é uma das mais importantes celebrações (para muitos, a mais importante) porque evidencia a importância da ressurreição de Cristo para os cristãos. O próprio apóstolo Paulo afirma em sua carta registrada em I Coríntios 15:14 que “Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé”.

Esse pequeno trecho da Bíblia dá uma dimensão do grau de importância da ressurreição para a crença cristã. Ele dá-nos a entender que sem a Páscoa, isto é, sem a ressurreição de Cristo, a fé dos cristãos não teria sentido prático. Os cristãos entendem que a morte de Cristo foi um sacrifício voluntário com o propósito de salvar a humanidade de seus pecados. Por meio desse sacrifício, a humanidade ganhou uma nova chance.

Semana Santa

A celebração que ocorre no domingo de Páscoa encerra a Semana Santa, período no qual são lembrados todos os eventos que levaram à crucificação de Jesus Cristo. O início da Semana Santa acontece no Domingo de Ramos, dia marcado pelo retorno de Jesus à cidade de Jerusalém. Durante essa semana, alguns eventos costumam ser destacados, como a Última Ceia, que aconteceu durante a Quinta-Feira Santa.

Na Última Ceia, Cristo reuniu-se com seus discípulos pela



última vez e celebrou com eles. Nesse momento, Jesus narrou aos seus discípulos tudo o que aconteceria com ele: a traição (que seria cometida por Judas Iscariotes) e a negação de Cristo (realizada por Pedro). Na Quinta-Feira Santa, costuma-se realizar o tradicional rito de lava-pés, que acontece em memória ao ato de Jesus lavar os pés de seus discípulos.

Na noite da Quinta-Feira Santa, Jesus Cristo foi preso e no dia seguinte condenado e açoitado. Na Sexta-Feira Santa, ainda são lembradas a crucificação e a morte de Cristo. Utilizando como base a narrativa bíblica, a prisão de Cristo aconteceu enquanto ele estava no Getsêmani e se deu por meio da traição de Judas Iscariotes e em seguida foi julgado e condenado. No processo de crucificação, Cristo foi torturado e finalmente crucificado em uma colina chamada Gólgota.

O sábado após a morte de Cristo e antes de sua ressurreição é conhecido como Sábado de Aleluia e o Domingo de Páscoa é exatamente o dia da ressurreição de Cristo. O grande paralelo entre a celebração judaica e cristã está no fato de que a crucificação e ressurreição de Cristo aconteceu na mesma época em que era celebrada a Páscoa judaica.

Tradições da Páscoa Cristã

A Páscoa é comemorada dentro do cristianismo de diferentes maneiras e essas variações acontecem por conta das distintas vertentes cristãs que existem. As diferenças podem ser resumidas pontualmente

entre cristãos católicos, ortodoxos e protestantes (sendo que dentro do protestantismo existe uma gama de vertentes). No nosso país, a tradição mais popular é a tradição católica.

Sendo assim, levando em consideração a tradição católica, durante a Semana Santa, são realizadas várias missas e diversas encenações da crucificação e ressurreição de Cristo que são conhecidas como Paixão de Cristo.

Data da Páscoa

As pessoas sempre têm uma grande dúvida a respeito de como é determinada a data em que se comemora a Páscoa. A resposta dessa pergunta está no século IV d.C., quando foi realizado o Concílio de Niceia, no ano de 325. Durante esse concílio, as autoridades da Igreja Católica estabeleceram que a Páscoa seria comemorada no primeiro domingo após a lua cheia que acontece após o equinócio de primavera (no Hemisfério Norte). Sendo assim, a Páscoa cristã é comemorada durante o período que fica entre 22 de março e 25 de abril.

A Páscoa também encerra a Quaresma, aquele período de quarenta dias que é iniciado com a Quarta-Feira de Cinzas. Na tradição cristã católica, a Quaresma é um período marcado por uma série de jejuns, o jejum de carne vermelha é o mais conhecido. É um período também marcado por penitências, quando muitos são privados de algo ou realizam algum ato de caridade.”

CURIOSIDADES...

O Santuário do Sameiro, juntamente com o de Fátima, são os únicos, em Portugal, a possuírem esta alta condecoração, dada pelo Vaticano.

No documento abaixo, podem ler-se as razões que levaram o Papa João Paulo II a atribuir esta Rosa de Ouro ao Santuário do Sameiro.

CENTENÁRIO DA COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO SAMEIRO RESCRITO DO SANTO PADRE PARA A CONCESSÃO DA ROSA DE OURO

JOÃO PAULO II, PAPA

Para futura memória:

Conhecemos bem o Santuário do Sameiro que, em Portugal, ocupa, entre os templos sagrados, um assinalado lugar. Na verdade, após a definição do dogma da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria pelo Bem-aventurado Pio IX, dentro dos limites da Sede Bracarense levantou-se, com a piedade e devotamento dos fiéis, este admirável centro mariano, notabilizado por obras singulares que dignamente testemunhariam o privilégio da imunidade da mácula original na Mãe de Deus. Depois disto, Nossos Predecessores outorgaram ao mesmo numerosos benefícios espirituais, no intuito de os fiéis, com frequência ali subindo para venerarem a Mãe celeste, serem amplamente recompensados

com os auxílios do Alto. Muitas vezes nos salta à memória a Nossa ida ali. Com efeito, lá estivemos jubilosamente há anos e aí exortámos os fiéis à piedade para com a Mãe do Redentor, a fim de que, conservadas as normas e costumes da família cristã, alcançassem, nos planos espiritual e humano, abundantes frutos.

Por estas razões, e ao aproximar-se ali o centésimo aniversário da coroação da estátua da Bem-aventurada Virgem Maria, para que esta imagem sagrada e em simultâneo o templo sejam convenientemente exaltados com tudo o que nesse lugar haja de ornamento e de culto, Nós, com grande afeição de espírito, atribuímos e doamos, por força destas Letras, a Rosa de Ouro, a

qual aí, de futuro, se conservará como sinal da Nossa especial benevolência e como documento insigne que desejamos expanda a excelência deste Santuário.

Aquilo que na cerimónia solene da bênção da Rosa suplicámos a Deus, Pai das misericórdias, isso mesmo de novo Lhe pedimos que a todos os homens de boa vontade dadivosamente conceda, cumulando-os dos dons supremos.

Dado em Roma, junto de São Pedro, sob o anel do Pescador, em 1 de Novembro, solenidade de Todos os Santos, ano vigésimo sétimo do Nosso Pontificado.

IOANNES PAULUS PP. II

BENDITOS SEJAM!



Benditos Sejam os que chegam à nossa vida em silêncio, com passos leves para não acordar as nossas dores, não despertar os nossos fantasmas, não ressuscitar os nossos medos.

Benditos Sejam os que se dirigem a nós com leveza, com gentileza, falando o idioma da paz para não assustar a nossa alma.

Benditos Sejam os que tocam o nosso coração com carinho, nos olham com respeito e nos aceitam inteiros com todos os erros e imperfeições.

Benditos Sejam os que podendo ser qualquer coisa na nossa vida, escolhem ser doação.

Benditos Sejam estes seres iluminados que nos chegam como um anjo, como flor ou passarinho, que dão asas aos nossos sonhos e tendo liberdade de ir, escolhem ficar e ser ninho.

Benditos Sejam os amigos

NO POSTO DE TURISMO DO SAMEIRO, AS MOEDAS DO' 70

O título fala verdade: as moedas expostas são do Setenta, dito melhor, eram, pois delas fez doação à Confraria de Nossa Senhora do Sameiro. E por detrás do número, esconde-se o Sr. José Fernandes, um devoto de Nossa Senhora do Sameiro, generoso incorrigível, devoto intrépido, homem de fé e caridade.

As moedas falam um pouco da sua vida: por onde andou, com quem o Braga foi jogar e lhe viu o cachecol, com quem os intercâmbios comerciais se estabeleceram... De cada país, de cada êxodo, umas moedas, qual passaporte carimbado em liga metálica, ou em prata, ou até em ouro.

Outras moedas espelham os apreços da banca, ou a costela colecionista do recolector: grandes eventos nacionais originaram cunhagens do vil metal, ficando assim memória palpável para o futuro. Que o "70" recolheu.

Entretanto, as proveniências diversas convergiram para o Posto de Turismo do Sameiro. Parte da coleção doada ali se mostra ao público, entre os dias 3 de março e 8 de abril deste ano de 2023.

A visita à exposição tem entrada gratuita. Todos os dias da semana. Nos horários normais de funcionamento do Posto de Turismo: 10h00-13h00; 14h00-17h00.

A todos os visitantes ficam dadas, desde já, as boas-vindas.

HORÁRIO DAS CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA

2 DE ABRIL – DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR



07.30h – Bênção dos Ramos e Missa da Paixão do Senhor

09.30h – Missa da Paixão do Senhor
11.30h – Missa da Paixão do Senhor

16.00 horas – Recitação do Terço
16.30h - Missa da Paixão do Senhor.

Confissões na Capela da Reconciliação (Cripta)

09.00h – 12.00 | 14.30h – 16.30h

6 de Abril – Quinta-Feira Santa

Não há celebrações de manhã.

16.30 horas – Missa Vespertina da Ceia do Senhor (na Basílica)

7 de Abril - SEXTA-FEIRA SANTA



Não há celebrações no Santuário.
Adoração da Cruz (na Basílica)

8 de Abril – Sábado Santo

Não há celebrações no Santuário.
Adoração da Cruz (na Basílica)

9 de Abril - DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR



07h30 - Missa

09h30 - Missa

11h30 - Missa

16h00 - Recitação do Terço

16h30 - Missa

A Confraria do Sameiro, no seguimento do reforço da sua comunicação, que se tem vindo a realizar ao longo dos dois últimos anos, acaba de alcançar, neste caminho, mais uma etapa, com o lançamento do seu novo sítio online www.santuariodosameiro.pt. Em simultâneo, também colocou online uma loja virtual, que disponibiliza os produtos oficiais do Sameiro, de Nossa Senhora do Sameiro e do Santuário do Sameiro. Esta loja está disponível em www.santuariodosameiro.pt/loja.

O Santuário do Sameiro está cada vez mais perto de Si!
VISITE-NOS!



Visite a nossa
loja online

www.santuariodosameiro.pt/loja

